

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

DOMINGO 14 DE NOVEBRO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 14 DE NOVEBRO DE 1880.

Ha dias, na camara dos deputados, o honrado representante pela provincia de Minas, o sr. Martinho Campos, ergueu-se para protestar, em nome dos mais vultuosos interesses do paiz, contra a propaganda abolicionista, que vaõ tomando incremento, graças ao apoio irreflectido de alguns intriguados philanthropos.

Não ha no Brazil quem advogue a causa da escravidão. Todos concordam em reconhecer a necessidade e conveniencia de acabar-se com essa fatal instituição, que péa o progresso do paiz; e, portanto, desnecessaria a propaganda dos taes philanthropos, que só visam fazer figura perante o estrangeiro.

A abolição do elemento servil no Brazil está resolvida pela lei de 28 de Setembro de 1871; não ha necessidade de outra providencia para resolver esse difficil problema, cuja solução por outro modo lança o susto e o desanimo no seio das populações laboriosas da sociedade brasileira.

Assim não pensão as sociedades abolicionistas estrangeiras, das quaes se constituem agentes alguns dos nossos mais desinteressados propagandistas da causa emancipadora.

Resistir á propaganda, desmascarando os falsos philanthropos, é dever, portanto, de todo brasileiro patriota. Tal é o merito do discurso do illustre representante pela provincia de Minas, chefe da maioria da camara dos deputados.

Partilhando os mesmos sentimentos do honrado parlamento e, prestando todo apoio ás suas idéas, transcrevemos em seguida seu discurso, chamando para elle a attenção dos nossos leitores.

Nas criticas circumstancias em que nos achamos, cumpre cada qual o seu dever de cidadão, conforme as suas convicções sobre o assumpto que preoccupa a opinião; haja, sobretudo, franqueza, porque a lavoura precisa saber quem é por ella e quem é contra ella.

O SR. MARTINHO CAMPOS (pela ordem) :— Sr. presidente, v. ex. sabe, e me permitirá dizer-lhe da tribuna o que particularmente já tive a honra de ponderar, que não é regular pedir qualquer deputado a palavra—para usar em tempo—e fallar do que quer, e do que lhe parece, sem que a nenhum membro desta camara fique o direito de responder ou contestar. (Apoiados). Não podem ficar assim sem resposta as observações do orador que se levanta por ter pedido a palavra em tempo.

Esta casa é casa de debate; todos os assumptos estão sujeitos a discussão dados para a ordem do dia.

Bem sei que não é esta escola de um grupo, felizmente pequeno, que não é esta escola dos socialistas, dos reformadores modernos, dos reformadores do mundo, que não admittem replicas, que querem subverter o mundo, transtornar toda ordem de cousas, sem que fique ás victimas o direito de se fazerem ouvir. (Apoiados). Isto que se tem dado em toda a parte do mundo em nossos dias não se ha de dar no Brazil, mas a tentativa é evidente, felizmente, porém, por parte de um grupo, embora audaz, muito pequeno. (Apoiados)

Como dizia, esta pratica de pedir a palavra—em tempo—não me parece conforme ao regimento; entretanto ella está estabelecida e ha muitas semanas que ha primeira parte da ordem do dia muitos membros desta camara pedem a palavra e fazem discursos sobre os assumptos que muito bem lhes parece. Muitos destes assumptos exigem resposta.

Eu não tenho até hoje usado do direito novo, que assim me compete como membro desta casa; mas o discurso do nobre deputado pelo Maranhão

foi de tal ordem, respeita tão pouco a vida e a propriedade daquelles que são as verdadeiras bestas de carga deste paiz; daquelles que tem a infelicidade de serem proprietarios de escravos (muitos apoiados); daquelles que não pertencem a essa aristocracia privilegiada, que vive exclusivamente do thesouro publico (muitos apoiados), que eu não posso deixar de offerecer um protesto ao que disse o nobre deputado.

Ha um grupo que se apresenta ameaçador e insistente, sob a capa de philanthropia, á custa alheia, porque tem segura a sua vida no thesouro publico, que faz face ás necessidades de sua subsistencia.

Elles não precisam viver do suor do seu rosto, como vivem aquelles proprietarios. (Muitos apoiados).

Podem chamar suor do seu rosto o suor alheio, porque só da lavoura e do commercio é que pôde-se dizer que vivem do suor do seu rosto. (Apoiados e não apoiados).

O sr. Zama :—Ha outras classes que tambem vivem do suor do seu rosto.

O sr. Martinho Campos :—V. ex. não comprehendeu o meu pensamento. (Apartes). Refiro-me a todas as classes que vivem das industrias particulares, das quaes a lavoura e o commercio formam as classes mais numerosas do paiz.

Mas permitta-me o nobre deputado que lhe diga, que a maneira por que se procede de certo tempo nesta casa, pretendendo-se trazer de gazetas incendiarias, para o interior do parlamento certas pretensões, não pôde merecer o apoio da camara, (Apoiados).

O nobre deputado pelo Maranhão é um homem de muito talento e de longa pratica dos negocios publicos, para que n. o comprehendenda que a camara dos deputados não pôde receber o impulso e pressão que de fóra se lhe quer lar. (Apoiados).

A camara dos deputados só pôde receber impulso do corpo eleitoral que a elegeu (apoiados); não pôde receber impulso de pessoas que absolutamente não tem competencia alguma, e não mostram o juizo necessario, e que nem ao menos pela maior parte, são talvez votantes. (Apoiados).

Peço portanto a v. ex., sr. presidente, licença para fazer algumas observações ao nobre deputado que ac. ha de fallar.

O nobre deputado trouxe-nos aqui um edital de praça de escravos. Creio que v. ex. não é advogado nem homem da lei, como eu tambem não sou.

O sr. Joaquim Serra :—Não sou advogado, sou homem da lei; sou um desses le que o nobre deputado fallou que vivem á custa do thesouro.

O sr. Martinho Campos :—Eu tambem não sou advogado mas o nobre deputado sabe perfeitamente como todo o mundo o sabe neste paiz que em uma execução que corre em juizo sobram meios para qualquer contestar o direito á venda desses escravos.

Ha uma phalange abolicionista tão entusiasmada: esses philanthropos que prinovam subscrições e vão em juizo contestar o direito dos pretendidos senhores, vão defender a liberdade dos pretendidos escravos. (Apoiados).

O nobre deputado apesar de todo o seu liberalismo não querera que o governo decida essas questões por de retó.

O sr. Joaquim Serra :—A camara é fiscal do cumprimento da lei e da constituição.

O sr. Martinho Campos :—Com relação a este assumpto a camara não tem competencia alguma, e estou certo que nunca no Brazil chegaremos a tal grau de anarchia e despotismo que a camara dos deputados avogue para o seu recinto processos judicarios e aqui decida questões de propriedade particular.

O sr. Ribas :—Mas o governo decide muitas vezes por aviso.

O sr. Martinho Campos :—A camara sabe que esta questão de trafico de africanos está regulada

gubre companheiro já ha muito lhe não perturbavam o somno.

O Sem-Ventura adormeceu logo, e sonhou...

Sonhou que o seu grupo de Laoconte, — porque era Laoconte e os seus dois filhos, lançados em pasto ás serpentes, o assumpto que havia escolhido—, obtinha um lugar de honra na exposição; e via-se elle no meio do grandioso palacio, em que ella se realisava, rodeado por uma grande multidão de amadores, conscienciosos, que o felicitavam com enthusiasmo.

Depois approximava-se d'elle um homem com as mãos cheias de dinheiro, e dizia-lhe: — Peça o que quizer: o seu preço será o meu.

E o Sem-Ventura, adormecido, sorria aquella furtiva imaginaria.

No entretanto debatia-se nos ares uma tempestade medonha. Quando o Sem-Ventura se deitára, já os relampagos fuzilavam, e cortavam o céu em discos luminosos. O ar, carregado de electricidade estava abafado e asphyxiante.

O Sem-Ventura acordou com o peito oppresso, e foi abrir a janella do quarto. Em seguida foi outra vez deitar-se e adormeceu logo.

Couza singular! — continuou o sonho no mesmo ponto em que o havia interrompido.

Achou-se de novo no palacio da exposição; havia porém desaparecido o homem das mãos cheias de ouro. O seu grupo estava agora no meio de uma grande e compacta multidão. O Sem-Ventura quiz approximar-se; mas era debalde que tentava abrir caminho; entre elle e o seu grupo havia uma impenetravel muralha humana.

Por fim, á força de inauditos esforços, conseguiu penetrar através daquella espessa barreira.

Um grito de raiva e de angustioso desespero se lhe escapou dos labios. Aos olhos da quella multidão silenciosa havia sido executada

entre nós. O nobre deputado ou a seita dos abolicionistas auxiliem esses escravos perante os tribunaes e promovam a sua liberdade.

Em contrario ao ped do do nobre deputado tenho eu mais direito de pedir ao governo imperial, que tome as providencias necessarias para pôr cõbro ás tentativas de insurreição de escravos, que todos os dias se repetem no imperio (apoiados), em toda a parte e todos os dias, e que são adrede promovidos com o maior desembaraço e sem rebução, por pessoas que não têm que perder, e que pretendem fundar a sua fortuna e engrandecimento na subversão deste paiz.

Sr. presidente, tratou-se o anno passado nesta casa de uma questão de liberdade de escravos de uma companhia de mineração da provincia de Minas. As palavras ditas na camara não aproveitaram a esses escravos em cousa alguma; mas a intervenção de outras pessoas mais philanthropicas, e que pensavam mais no bem desses infelizes do que em fazer barulho com o seu nome, aproveitou a esses escravos, pois fez com que o poder judiciario desse a esses infelizes a liberdade de que elles se achavam privados.

Os srs. Ignacio Martins e Carlos Affonso :— Intervenção muito anterior ao discurso que aqui se pronunciação.

O sr. Martinho Campos :— Agitação que se quiz fazer, que se quiz produzir no parlamento com essas palavras...

O sr. Ignacio Martins :— Foram só para inglez ver.

O sr. Martinho Campos :—... só servira para perturbar os outros escravos que existiam nessa mina, obrigando a companhia a pedir soccorro ao governo, e sendo a este preciso mandar uma força para manter na ordem aquelles trabalhadores.

O facto que se deu nessa mina está se reproduzindo todos os dias em torço da capital. (Apoiados).

Os assassinatos horrosos vão se tornando por demais frequentes.

Ainda no presente eu posso asseverar á v. ex. que um dos maiores proprietarios e dos mais dignos de Juiz de Fóra, se acha homisado dentro da sua propriedade, receoso de escravos que são apoiados e excitados pela propaganda irreflectida. (Apoiados).

Peço licença ao nobre deputado para lhe dizer que isto não é licito.

Sr. presidente, essa questão é muito grave, e devo dizer a v. ex., visto que o nobre deputado appe la para o nobre ministro da justiça, que vou tendo apprehensões de que o nobre ministro não lhe dê toda a importancia que ella tem na actualidade.

Os que tão imprudentemente empunham armas tão perigosas á segurança e á propriedade dos nossos concidadãos e menosprezam até a dignidade do nosso paiz, parecendo desalfiar intervenção estrangeira, não devem contar com as sympathias do paiz e desta camara.

Estes philanthropos abusam, fiados no caracter pacifico e cordu-a do governo e da população do Rio de Janeiro. (Apoiados).

Be n sabemos que os que no 1.º de Janeiro não puderam arrastar a população a desordens mais graves, não serão mais felizes no caminho que hoje tentam; mas é certo que tem mostrado bem poucos escrúpulos de sacrificar a população do interior a umas poucas de dezenas de africanos (apoiados), cuja sorte, aliás interessa muito mais a essa população do que aos inculcados protectores dos negros.

A julgar pelo que se passa, é a anarchia e a desordem, e não o bem publico ou dos escravos o que pôde vir dos seus esforços.

Isto é evidente; e realisar-se ha se o nobre ministro da justiça não tomar as providencias que tem obrigação de tomar para que a lei e a ordem sejam respeitadas, pois não pôde ser licito concitar todas

uma obra de destruição impia e barbara. Um homem, armado com um martello enorme, tinha feito em pedacos o grupo, do qual não restavam senão destroços informes e dilacerados!

E esse homem estava ainda alli... O Sem-Ventura fitou nelle um olhar chammejante. Estremeceu... Reconheceu-o!

Era o mysterioso jellator que desde o berço o perseguia, o sinistro personagem que lhe pronunciava todas as desgraças... Era enfim o homem do cão preto!

Ao lado d'elle estava o cão, com a bocca escancarada e os olhos fulgurantes, como que regosijando-se daquella atrocidade.

Um estrondoso e horrisono trovão acordou de subito o Sem-Ventura. O pobre rapaz tinha a frente inundada de suor frio.

Ao tr. vão seguiu-se um relampago sinistro, que illuminou toda a officina, a um canto da qual o escultor costumava dormir. Ao meio viu elle, inteiro e intacto, o seu grupo, que momentos antes se lhe apresentava, em sonho, despedaçado pelo homem do cão preto.

Então o Sem-Ventura, tremulo ainda, convulso, com os cabellos erigidos, levantou-se de novo da cama, e não quiz tornar a deitar-se. Approximou-se do grupo, e passou-lhe repetidas vezes a mão por cima, como para bem se certificar de que nenhum martello lhe havia tocado.

Não se tranquillizou de todo, senão quando lhe entrou na officina o primeiro raio de sol, que, dissipada a tempestade, brilhava agora com todo o seu esplendor. Momentos depois entrou o Gorgulho.

— Que fizeste tu esta noite? perguntou elle.

as paixões má: dos escravos com as indignas exa-gerações e f lidades com que a insurreição e a sedição apregoam-se aberta e publicamente nos theatros do Rio de Janeiro. (Apoiados; muito bem. O orador é cumprimentado por grande numero de srs. deputados.)

SECÇÃO LIVRE

A's autoridades de S. Miguel

Tendo fugido, ha perto de 2 annos, do Instituto de D. Anna Roza, e seguido para villa de S. Miguel, conforme consta-me, o menor Hyppolito com a idade de 13 para 14 annos, e signaes seguintes: caballos louros, olhos gateados, tendo 2 dentes da frente do queixo superior bastante largos, e pés chatos. Consta-me ter sido vendido n'uma fazenda, ou sitio pertencente a essa villa; peço, por tanto, a intervenção das autoridades desse lugar e todo o auxilio em beneficio desse menor; enviando-o para S. Paulo ao exm. sr. dr. chefe de policia, para ser-me entregue. 3-1

VICTORINO JOSÉ DA COSTA.

Cartorio de Jundiaby

Os tios do sr. dr. juiz municipal de Jundiaby não são e nunca foram pretendentes ao cartorio dessa cidade. Pergunta-se agora, se um fuão que não tem habilitações e nem serviços prestados á sua patria, poderá ser escolhido para tal cartorio com prejuizo dos voluntarios da patria e outros que mais direito tem? Respondá-nos senhor

3-3

Lulu.

Extracto Fluido de Atauba de Sabyra

APRECIACÃO FEITA PELOS DISTINTOS E SABIOS MEDICOS

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Atesto que o medicamento denominado—Extracto Fluido de Atauba de Sabyra, preparado pelo pharmaceutico Escobar, tem sido experimentado por mim em minha clinica nas molestias syphiliticas—tem dado satisfatorios resultados pelo que o julgo digno de figurar entre os principaes medicamentos nestas affecções.

O referido é verdade, o que juro na fé de meu grau.

Rio, 15 de Setembro de 1880.—Dr. Francisco de Paula Travassos.

Reconheço verdadeiro o signal supra.—Rio, 15 de Setembro de 1880.—Em testemunho de verdade.—Pedro José de Castro.

O dr. José Antonio Nogueira de Barros, cirurgião pela escola medico-cirurgica do real hospital de S. José da cidade de Lisboa, doutor em medicina e cirurgia pela universidade de Rostock, etc., etc.

Atesto que o medicamento denominado—Extracto Fluido de Atauba de Sabyra, preparado

Disse-me tua mãe que não cessaste de passeiar pela officina e de fazer bulha...

— Tive um horrivel pezadello.

— Ora!

— Tornei a ver o homem do cão preto!

— Outra vez?

O Sem-Ventura contou miudamente ao seu amigo o sonho que tivera. Mas o Gorgulho disse-lhe no fim rindo:

— Meu amigo, desta vez sou eu da opinião de Bastinguette. Tambem me não assusta o homem do cão preto.

Ao mesmo tempo que o marsehez pronunciava estas palavras, ouviu-se parar á porta uma carruagem. O Gorgulho approximou-se vivamente da janella, e viu dois mancebos elegantissimos descerem de um esplendido phaeton, tirado por dois magnificos e fogosos cavallos alazoes.

Os dois matinaes visitantes locaram a campainha, e perguntaram ao velho Antonio, que fora abrir-lhes a porta se era ali, que morava o escultor Godefroy. O Sem-Ventura, que ouvira a pergunta, desceu logo a recebê-los. Um delles estendeu-lhe a mão cordialmente, e disse-lhe:

— O meu nome não costuma ser antipathico para os artistas, que sabem quão fervoroso amador eu sou das bellas-artes. Sou o principe Marpouloff, e venho pedir-lhe licença para visitar a sua officina.

O Sem-Ventura inclinou-se, tremulo de commoção. O Gorgulho que descêra tambem, murmurou:

— Esta visita, parece-me ser de bom agouro...

(Continúa.)

FOLHETIM

(100

PONSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

SEGUNDA PARTE

Uma herança disputada

XXXII

Bastinguette havia passado o dia com a cõpessa de Neuville e cum o Sem-Ventura. Retirára porém para Pariz um pouco mais cedo, do que costumava, por causa da visita do principe Marpouloff.

O Sem-Ventura deitou-se cedo. Como a maior parte dos artistas laboriosos, o mancebo levantava-se ao amanhecer, trabalhava todo o dia, e portanto, quando chegava a noite estava prostrado de cansaço.

Nessa noite metteu-se na cama com o espirito cheio de esperanças, e phantasiando mil triumphos. Todas as vezes que fallava com a sua querida Bastinguette, ficava-lhe o coração amplamente provido de coragem.

Além disto, as visões fatidicas que tantas vezes lhe haviam povoado o cerebro, tinham cessado de apparecer-lhe. O homem do cão preto e o seu lu-

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Em 11 do corrente: Foram nomeados: O cidadão Nóbilio Barbosa da Costa Penatiet para o lugar de ajudante da agencia do correio de Serra-Negra.

LOTERIA DO YPIRANGA

Recebemos, hontem, o seguinte telegramma do Rio de Janeiro, para o qual chamamos a atencão da commissão encarregada de organizar e dirigir o serviço das loterias do monumento do Ypiranga.

« Appareceram aqui bilhetes da loteria do Ypiranga com numeracão igual.»

Todos comprehendem a gravidade do facto, que vem confirmando tudo que to dissemos sobre as irregularidades com que se estava organisando esse serviço, sem que nem ao menos merecamos qualquer contestacão por parte da commissão.

O que fazer agora? Medite a commissão e resolva com urgencia qualquer cousa a respeito.

LUVAS E LEQUES MODERNOS.—Sortimento completo. A venda na rua do Imperador n. 18. Dolivaes Nunes.

CARLOS GOMES

No dia 20 do mez findo fora entregue ao presidente da provincia do Pará a quantia de 3,000\$, producto liquido do espectáculo dado no theatro da Paz em beneficio do illustre maestro Carlos Gomes.

ADVOCADO

O DR. CMO PRADO é encontrado para os trabalhos de sua profissão, no escriptorio dos drs. Lins de Vasconcellos e Rabeilo da Silva, rua do Ouvidor n. 20

FOLHETO

Recebemos um, impresso no Maranhão, contendo — Estudos practicos sobre o beriberi e um apêndice sobre as choréas berbericas, cholerinas e coqueluches, pelo sr. José Francisco Vieira Braga, colleccionados por alguns de seus amigos. Agradecemos.

NINGUEM COMPRE collarinhos e punhos para senhoras e meninas sem primeiro ver o grande sortimento que tem a casa A. A. Fonseca, no Largo da Sé n. 2, pois está vendendo por preços barattimosos. 20—15

OS INDIOS PROCURANDO A CIVILISACÃO

Lê-se em uma folha do Rio-Grande do Sul: De Palmas, provincia do Paraná, communicam que no dia 15 do mez proximo passado os indios cordados, que habitam os sertões ao noroeste daquela cidade, por ali appareceram em numero superior a cem, capitaneados pelos caciques Bandeira, major Henriques e Gregorio.

Vieram pedir roupas e ferramentas, mas foram infelizes porque pouca cousa levaram e isto mesmo porque alguns particulares quizeram prestar-lhes este serviço, já tantas vezes solicitado ao governo pelo director do aldeamento.

Os indios procuram a civilisacão e o trabalho, entretanto não os recebem pela absoluta carencia de meios para isso.

Do fertilissimo municipio de Guarapuava tambem nos communicam que identicas tentativas têm sido feitas pelos caciques, no intuito de trazer aquelle povo dos matos para as cidades: só falta que o governo lhes dê a senha — meios de trabalho.

O advogado L. REO AUGUSTO DA ROCHA E EVARISTO CRUZ tem seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 2, 1.º andar. 20—18

TAUBATE

Transcrevemos da Gazeta daquella cidade, datada de hontem, as seguintes noticias: « MINERACÃO — Sobre o resultado das exploracões feitas em terrenos deste municipio sobre jazidas mais que provaveis de carvão de pedra, trabalhos estes executados sob a direcção de um engenheiro habilitissimo e um dos soccos do privilegiado, conta-nos, e isto por pessoa bem informada, que foi conseguido um exito muito superior a toda a esperanca dos interessados.

Sobre esse exito, dizem-nos mais que, sendo enviado para S. Paulo um wagon carregado de schisto, e sendo parte deste minério levado ao gazometro da capital, deu um resultado esplendido, qual o de uma tonellada produzir 8 mil pés cubicos de gaz com uma intensidade de luz igual a doze e meia virias.

Feita tambem a experiencia em uma locomotiv de nossas linhas ferreas excedeu a toda a expectativa, porquanto 60 kilos do mesmo schisto fel-a caminhar 25 kilometros; esta locomotiva arrastava um comboio de mercadorias.

Eis o que sabemos por enquanto, e embora tenham os exploradores feito todo isto com certa reserva, não nos sempre re-putar esse sigillo e apresentamo-lo á publicacão, que, em consequencia dos homens que estão a frente da empresa, davam

de si muito que fallar, e que além de darem em breve tempo muita vida a este municipio, constituem uma riqueza para a nossa provincia.

REMOÇÃO GRADUADA — Foi nomeado chefe da estacão do Lageado, o nosso amigo sr. Luiz Gonzaga de Andrade, ex-conferente da nossa estacão. Intelligente e sobretudo assiduo no cumprimento dos seus deveres, aumentamos a presumpção de que em breve será aquelle lugar distinguido com reaes favores por parte dos illms. srs. presidente e chefe do trafego.»

QUELUZ

Lê-se no jornal daquella cidade de 10 do corrente:

« DESTACAMENTO.—No dia 4 do corrente, Antonio Bernardes e Antonio Guerra dos Santos, soldados do destacamento desta cidade, abandonando a guarda da cadeia foragiram ao que nos consta, com destino a capital da provincia.

O seu commandante logo que teve sciencia do facto foi ao seu enlace e os fez recolher á cadeia da Cachoeira onde se achão detidos, ficando a nossa cidade apenas policiada por 2 soldados.»

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O movimento do dia 13 de Novembro, foi o seguinte:

Caixa Economica 22 entradas de depositos..... 655\$000 10 retiradas de ditos..... 737\$268

Monte de soccorro 4 resgate de penhores..... 79\$000

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 7 horas da manhã jornaes e impressos e até ás 8, cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaiatuba, Jundiaby, Rio-Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-guaçu, Casa Branca, Porto do Ferreira, Salto de Itú, Ressaça, Rocinha, Belem, Estacão de Jaguary, Estacão de Itupeva, Poços de Caldas, Caldas, Boa Vista, Descalvado, S. Simão, Passa-Quatro e Entre-Rios.

Até ás 11 horas registrados e até ás 12, cartas e impressos para S. Vicente e Santos.

Até 4 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Corte, Tres Barras, Buquira, Santos, Campinas, Jundiaby, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras. Consultas de 12 ás 2 horas. Residencia: rua Alegre n. 38. 30—27

CORREIO DA CORTE

A 12 no senado continuou a 2.ª discussão da reforma eleitoral.

Fallaram os srs. Fernandes da Cunha e Candido Mendes, sendo approvados o art. 6.º e seus paragraphos bem como as emendas da commissão.

Na discussão do art. 7.º fallaram os srs. Candido Mendes, Ribeiro da Luz e Conde de Baependy, ficando adiada.

Na camara dos deputados não houve sessão.

Consta que foi promovido um crescido numero de empregados da repartição dos telegraphos.

Foi exonerado, a seu pedido, o padre Alvaro Soares de Andréa, do lugar de vice-reitor do extertado do collegio Pedro II, e nomeado para substituí-lo o dr. José Manoel Garcia.

TELEGRAMMAS

Buda Pesth, 11 de Novembro.

Fortes abalos por tremores de terra tiveram lugar em Agram; os danos são consideraveis.

Pariz, 12 de Novembro.

Na camara dos deputados foi apresentada uma moção de confiança ao ministerio: posta a votos, foi approvada por 297 votos contra 132. Em virtude desse voto, os ministros dimissionarios retiraram sua demissão.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 13 de Novembro de 1880

Realizaram-se vendas de mais 4,740 saccas de café, acucando-se hoje o nosso mercado calmo.

Entradas a 12 do corrente . . . 257,020 kilos. Desde o 1.º do corrente . . . 8,96,407 kilos. Existencia . . . 80,000 saccas.

Termo médio das entradas diarias desde 1.º do mez . . . 4,300 saccas.

No mesmo periodo de 1879 . . . 5,564 saccas. No mesmo periodo de 1878 . . . 3,858 saccas. No mesmo periodo de 1877 . . . 3,477 saccas. No mesmo periodo de 1876 . . . 2,746 saccas. No mesmo periodo de 1875 . . . 2,217 saccas.

Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1880 até 12 do corrente . . . 351,429 saccas.

No mesmo periodo de 1879 . . . 438,038 saccas. No mesmo periodo de 1878 . . . 410,223 saccas. No mesmo periodo de 1877 . . . 408,199 saccas.

Totalidade das entradas de café no Rio de Janeiro de 1 a 10 do corrente . . . 7,918,611 kilos.

Termo medio diario . . . 13,197 saccas. No mesmo periodo de 1879 . . . 14,296 saccas.

MERCADO DO RIO

Rio, 13 de Novembro de 1880

Café, vendas hontem — 15,100 saccas.

Preços por 10 kilos:

1.ª boa 4\$850 a 4\$900 1.ª ordinaria 4\$000 a 4\$200

Existencia 241,000 saccas.

Cambios a 90 d/v.:

Sobre Londres bancario 22 7/8 d. Sobre Londres particular 23 a 23 1/8 d. Sobre Pariz bancario 414 rs. por franco.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

Table with columns GENEROS and PREÇOS. Rows include Café, Toucinho, Arroz, Batatinha, Batata doce, Farinha, Dita de milho, Feijão, Fubá, Milho, Polvilho, Cará, Aipim, Gallinhas, Leitões, Ovos, Queijos.

EDITAES

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director dr. Vicente Pires da Motta, faço publico que os exames de francez, portuguez e inglez nesta Faculdade deverão começar no dia 15 do corrente mez, ás 9 horas da manhã, advertindo-se que as provas oraes serão feitas successivamente ás escriptas no mesmo dia, e assim mais que a classificacão dos examinandos poderá ser alterada, si qualquer delles faltar, pois que em tal caso será chamado para substituí-lo o immediato na lista, de modo a completar sempre a turma de 12.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 12 de Novembro de 1880.

O secretario,

André Dias de Aguiar.

INGLEZ

SALA N. 1 DE PREPARATORIOS

Dia 15 de Novembro

- 1 Abel Alves Fortes. 2 Abelardo Pompeu do Amaral. 3 Alberto Carlos d'Assumpção. 4 Adolpho Manuel Alves. 5 Adriano Julio de Barros. 6 Afonso Eugenio Joly. 7 Alfredo Porchat. 8 Alipio Juvenio Leite. 9 Avaro Augusto da Costa Carvalho. 10 Americo Vaz. 11 Americo Xavier P. Nheiro e Prado. 12 Antonio do Amaral Vieira. 13 Antonio Carlos de Arruda Botelho Junior. 14 Antonio Carlos de Toledo. 15 Antonio Francisco Galvão Bueno. 16 Antonio Gonçalves Calves. 17 Antonio José d'Alcântara Ingliano.

- 18 Antonio Lopes da Silva Malta.
- 19 Antonio de Paula Ferreira.
- 20 Antonio Paulino de Arruda Botelho.
- 21 Antonio Pergrino da Fonseca.
- 22 Antonio Prado de Queiroz Telles.
- 23 Anon o Ricardo Franco.
- 24 Antonio Rodrigues do Prado Junior.
- 25 Antonio Rodrigues do Prado Netto.
- 26 Antonio Rodrigues Xavier de Oliveira.
- 27 Antonio Teixeira da Silva.
- 28 Amando Galvão Bueno.
- 29 Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho.
- 30 Arthur de Araujo Fragoso.
- 31 Arthur Pons.
- 32 Arthur Severiano Ferreira Guimarães.
- 33 Augusto Luiz Tavares.
- 34 Areliano da Silveira Campos.
- 35 Avelino Domingos Arouca.
- 36 Bento Ezequiel Saes.
- 37 Bento Tobias de Barros.
- 38 Bernardino Peixoto de Campos.
- 39 Candido Augusto de Camargo Serra.
- 40 Carlos de Campos.
- 41 Cherubim de Barros Ferraz.
- 42 Cornelio Marcondes Rezende.
- 43 Deodato Serrano Cintra.
- 44 Edgardo Ferreira de Carvalho.
- 45 Eduardo Alves de Moura.
- 46 Elpidio Pereira de Queiroz.
- 47 Emydio Dias Novaes.
- 48 Ernesto Gustavo Tomanik.
- 49 Ernesto Martiniano Pedrozo.
- 50 Estevam de Araujo Almeida.
- 51 Ezequiel Gomide Ketchert.
- 52 Ezequiel Celso de Oliveira Campos.
- 53 Fabio Jacintho de Mendonça Uchida.
- 54 Firmino Antonio da Silva Whitaker.
- 55 Flavio Augusto de Oliveira Queiroz.
- 56 Francisco de Assis Pacheco Netto.
- 57 Francisco Ferraz de Campos Junior.
- 58 Francisco Florencio da Rocha.
- 59 Francisco Marcondes de Gouvêa.
- 60 Francisco de Paula Porto Moretz Sohn.
- 61 Fructuoso Carlos de Arruda Botelho.
- 62 Gabriel Prestes.
- 63 Heitor Augusto Peixoto.
- 64 Heitor Jaime Coelho da Silva.
- 65 Henrique Braz Pereira Gumes.
- 66 Henrique Morise.
- 67 Hippolito Ribeiro dos Santos.
- 68 Ignacio Bueno de Miranda.
- 69 Igneu Vilella.
- 70 James Denfort Porter.
- 71 João Dias de Aguiar.
- 72 João Ferreira de Menezes.
- 73 João Ferreira da Rosa.
- 74 João Francisco dos Reis Junior.
- 75 João Nepomuceno Freire Junior.
- 76 João de Oliveira Porto.
- 77 Joaquim de Almeida Carneiro.
- 78 Joaquim de Barros Franco.
- 79 Joaquim Paulo Vieira Malta.
- 80 Joaquim Pereira de Barros.
- 81 Jonas de Aguiar Moraes.
- 82 José Alves de Castro Andrada.
- 83 José Aristides Monteiro.
- 84 José Candido de Oliveira Porto.
- 85 José Carvalho Leme.
- 86 José Elias Corrêa Pacheco.
- 87 José Joaquim Bernardes de Oliveira.
- 88 José Joaquim dos Santos Prado.
- 89 José Manoel Lobo.
- 90 José Maria de Musquita.
- 91 José de Moraes Salles.
- 92 José Pinheiro de Uchida.
- 93 José Pinto de Almeida Cezar.
- 94 José Pires Fleury.
- 95 José de Sampaio Leite.
- 96 Joviano Ferreira de Camargo Andrade.
- 97 Juvenal Augusto Alves de Carvalho.
- 98 Laurindo José de Carvalho Penna.
- 99 Lucio Climaco Barbosa.
- 100 Luiz Antonio de Aguiar Souza.
- 101 Luiz José Ferreira de Araujo.
- 102 Luiz Teixeira de Barros Junior.
- 103 Manoel de Aguiar Vallim.
- 104 Manoel Carlos de Oliveira Garcez.
- 105 Manoel Claudino da Silva.
- 106 Manoel Francisco Moreira Marcondes.
- 107 Manoel Innocencio Marcondes de Andrade.
- 108 Manoel José Ferreira Penna.
- 109 Manoel Pereira Guimarães.
- 110 Marcilio Dias Silveira da Motta.
- 111 Martinho Carlos de Arruda Botelho.
- 112 Nelson Tobias de Mello.
- 113 Nicolao José Lobo Vianna.
- 114 Norberto Alvares de Magalhães.
- 115 Octaviano Augusto Alves de Carvalho.
- 116 Olympio de Souza Delduque.
- 117 Oscar Ataliba da Motta Amaral.
- 118 Palinuro de Moura Campos.
- 119 Paulino Carlos de Arruda Botelho.
- 120 Paulo Ferraz de Freitas.
- 121 Pedro de Castro de Canto e Mello.
- 122 Pedro Martins Collares.
- 123 Rodolpho Ferreira dos Santos.
- 124 Sizio Xavier Ferreira.
- 125 Tertuliano Mod. Sto Machado.
- 126 Theophilo Novaes de Aguiar.
- 127 Thomaz Coelho de Almeida.
- 128 Thomaz Paulo do Bom Sucesso Galhardo.
- 129 Trajano da Fonseca.
- 130 Vicente Augusto de Carvalho.

FRANCEZ

SALA N. 2 DE PREPARATORIOS

- 1 Adelino Pinheiro de Uchida Cintra
- 2 Adolpho Manoel Alves
- 3 Adolpho de Sá Macedo
- 4 Affonso José de Carvalho
- 5 Alberto Carlos d'Assumpção
- 6 Alberto de Noronha
- 7 Abel Alves Kortes
- 8 Alfredo Alves Guedes de Souza
- 9 Alfredo de Araujo Pereira
- 10 Alfredo Augusto Curado Fleury
- 11 Alfredo Barbosa da Cunha
- 12 Alfredo Paes de Barros
- 13 Alvaro Mario Paes
- 14 Alvaro Pinto Rebello Pestana

- 15 Alvaro Ribeiro de Faria
- 16 Amador Gonçalves Bueno
- 17 Americo Galvão Bueno
- 18 Americo d' Oliveira Monteiro de Barros
- 19 Antero Cintra
- 20 Antonio Barreto do Amaral
- 21 Antonio Benedito Ferreira
- 22 Antonio Firmino Vieira de Araujo
- 23 Antonio Franco de Arruda Camargo
- 24 Antonio Franco de Camargo Junior
- 25 Antonio Galvão da Costa Franca
- 26 Antonio José da Costa e Silva
- 27 Antonio Mendes da Silva
- 28 Antonio Monteiro Guimarães Junior
- 29 Antonio Morato de Almeida Lara
- 30 Antonio de Paula Monteiro
- 31 Antonio Paulino de Arruda Botelho
- 32 Antonio Peregrino da Fonseca
- 33 Antonio Pereira de Mello Junior
- 34 Antonio Probst Rodvalho Junior
- 35 Antonio Siguaringa de Moraes Cordeiro
- 36 Antonio Vilella Ferreira da Rosa
- 37 Aprigio Arnaldo de Araujo Serra
- 38 Argemiro José da Graça
- 39 Arthur de Araujo Fragoso
- 40 Arthur de Camargo Carteiro
- 41 Arthur Camillo de Luna
- 42 Arthur Cesar de Queiroz Guimarães
- 43 Arthur Eduardo dos Santos
- 44 Augusto Luiz Tavares
- 45 Augusto de Toledo Blake
- 46 Aureliano da Silva Campos
- 47 Benedicto Estelita Alvares
- 48 Benedicto Netto de Araujo
- 49 Bento Ribeiro Nogueira
- 50 Bernardino Peixoto de Campos
- 51 Brazilio de Araujo Cintra
- 52 Candido Domingues de Castro
- 53 Candido Hermeto Bittencourt Coelho
- 54 Caudil José da Silva Serra Netto
- 55 Carlos Baptista Machado
- 56 Carlos de Campos
- 57 Carlos de Moraes Bueno
- 58 Constantino Gonçalves Fraga
- 59 Dario Augusto Alves de Carvalho
- 60 Domingos Antonio Torraca
- 61 Eduardo Alves de Moura
- 62 Elpidio Pereira de Queiroz
- 63 Emílio Augusto Ferreira
- 64 Ernesto Branco de Miranda Oliveira
- 65 Ernesto Domingues de Castro
- 66 Ernesto Gomes Leitão
- 67 Ernesto Gustavo Tomanik
- 68 Ernesto Rudge da Silva Barros
- 69 Erico Gonçalves Peres da Costa
- 70 Estevam de Araujo Almeida
- 71 Euclides Cardoso
- 72 Eugenio Ferreira de Camargo
- 73 Ezechias de Oliveira Carvalho
- 74 Firmino da Motta Paes
- 75 Francisco de Andrade Couto
- 76 Francisco Antonio de Almeida Morato
- 77 Francisco Escobar
- 78 Francisco Franco da Rocha
- 79 Francisco José Calassancio
- 80 Francisco José de Moraes
- 81 Francisco Marcondes Rezende
- 82 Francisco Martiniano de Oliveira Borges
- 83 Francisco Pedro da Fonseca Moraes Galvão
- 84 Fructuoso Carlos de Arruda Botelho
- 85 Gabriel Orlando Teixeira Junqueira
- 86 Galdino Marcondes de Oliveira
- 87 Genesio Rodrigues
- 88 Gustavo Corrêa Leite Moraes
- 89 Gustavo Ferreira dos Santos
- 90 Henrique Affonso de Loyola
- 91 Henrique Augusto da Cunha
- 92 Henrique Morize
- 93 Herculano Crispim de Carvalho
- 94 Horacio Belfort Sabino
- 95 Ignacio Bueno de Miranda
- 96 James Denford Porter
- 97 João de Almeida Garret
- 98 João Baptista de Franca Rangel
- 99 João Baptista dos Santos Sobrinho
- 100 João Francisco de Oliveira Godey
- 101 João Innocencio de Carvalho
- 102 João Leopoldo Montans
- 103 João Macario Monteiro
- 104 João Paulino de Arruda Botelho
- 105 Joaquim Alberto Cardoso de Mello
- 106 Joaquim Augusto Ribeiro
- 107 Joaquim Baptista de Mello
- 108 Joaquim Moreira de Souza Dias
- 109 Joaquim de Souza Reis
- 110 Jonas de Aguiar Moraes
- 111 José Alvaro de Souza Camargo
- 112 José Augusto de Oliveira
- 113 José Augusto Pereira de Queiroz
- 114 José Carneiro da Silva
- 115 José Carvalho Leme
- 116 José Elias Corrêa Pacheco.
- 117 José Elias Vaz de Almeida.
- 118 José Innocencio de Carvalho.
- 119 José Joaquim Rudge de Carvalho
- 120 José Leonel da Piedade
- 121 José Manoel da Fonseca Barros
- 122 José Maria Lopes de Alcantara
- 123 José Mariano Ribeiro
- 124 José de Mesquita Barros.
- 125 José de Moraes Barros.
- 126 José de Moraes Salles.
- 127 José Pinheiro de Uchida
- 128 José Pinto de Almeida Cezar.
- 129 José Pires Fleury.
- 130 José Rodolpho Nanes.
- 131 José Silvestre Machado Junior.
- 132 Julio Porchat de Azeis.
- 133 Justiniano Whitaker de Oliveira.
- 134 Juvenal Francisco Parada.
- 135 Leoncio de Moraes Teixeira.
- 136 Leopoldo Marcondes de Moura.
- 137 Luciano de Aguiar Vallim.
- 138 Luiz de Araujo Labre.
- 139 Luiz Arthur Varilla.
- 140 Luiz Augusto de Queiroz Aranha.
- 141 Luiz Carlos de Molina.
- 142 Luiz Frederico Rangel de Freitas.
- 143 Luiz Joaquim de Castro Carneiro
- 144 Luiz José Ferreira de Araujo
- 145 Luiz Manoel de Almeida
- 146 Luiz Teixeira de Barros Junior
- 147 Manoel Caetano Cisueiro de A. Albuquerque
- 148 Manoel Carlos de Oliveira Garcez

- 149 Manoel Francisco Moreira Marcondes
- 150 Manoel Innocencio Marcondes de Andrade
- 151 Manoel José Ferreira Penna
- 152 Manoel Leite de Barros
- 153 Manoel Moreira da Silva
- 154 Manoel da Rocha Castro
- 155 Manoel Bahia
- 156 Miguel de Godoy Moreira
- 157 Nelson Tobias de Mello
- 158 Nicolau José Lobo Vianna
- 159 Octaviano de Souza Franca
- 160 Olympio Augusto de Magalhães
- 161 Olympio da Silva Delduque
- 162 Oscar Julio Pinto Paes
- 163 Paulino Carlos de Arruda Botelho Junior
- 164 Pedro Celestino de Oliveira
- 165 Pedro Fernando Paes de Barros
- 166 Philippe Ladeta de Faria
- 167 Raymundo Pennaforte de Toledo Blake.
- 168 Reynaldo Porchat
- 169 Ricardo Siguaringa de Moraes Cordeiro
- 170 Saturnino Manoel da Fonseca
- 171 Saturnino Nunes de Oliveira
- 172 Sebastião Fleury Carado
- 173 Serafino T. Lobo Fontes
- 174 Tertuliano Vilella de Castro
- 175 Theophilo Ferreira d'Almeida
- 176 Theophilo Novaes de Aguiar
- 177 Thereza Emilia de Santa Rosa
- 178 Thomaz Coelho de Almeida
- 179 Trajano da Fonseca
- 180 Victor Antonio de Mello Junior

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 12 de Novembro de 1880.

O secretario,

André Dias de Aguiar.

De ordem do senhor doutor inspector do thesouro provincial, he publico que por acto do excellentissimo presidente da provincia foi prorrogado o prazo para a cobrança de 15 do corrente mez o prazo para a cobrança a cobrança amigavel dos impostos lançados sobre predios, capitulos, carros e bilhetes de loteria extranha a Provincia, desde 1873 a 1880. Convido portanto os contribuintes de taes impostos que estão em debito a exhibirem nesta estação a importância devida, sob pena de findo o prazo serem accionados para cobrança judicial.

Collectoria Provincial de S. Paulo, 8 de Outubro de 1880.

O Collector.

(2 p sem) José Joaquim de Oliveira. 15 12

ANNUNCIOS

Leilão de uma grande Livraria Roberto Tavares

Por conta e ordem de um jurista consulto que se retira, e consignação de diversos outros leilões vendidos ao correr do martello

Quinta-feira 18 do corrente 77—Rua de S. Bento—77

UMA ESPLÉNDIDA LIVRARIA

De mais de 3.000 volumes De importantes e raras obras

Em jurisprudencia transcendental, todas as ramas de direito, historia, philosophia, litteratura, geographia, religião, poesia, industria, etc.

Nesta vasta e escolhida colleção de autores todos de nota, encontram-se além da immensa variedade, obras raras, muitas de inestimavel valor, vendidas juntas de bibliographia, que são vendidos pelas mesmas preçoes que tem este genero, reconhecido por uns e depreciado por outros

UM MINUTO CATAGOLO

Indicará todas as obras e autores desta degnidade litteraria e será entregue na vespera do leilão.

O ANNUNCIANTE

Pede a attenção dos honrados leitores e em falta destes os comp. adorns do papel a peso.

Quinta-feira, 18 ás 10 1/2 horas

Trabalhadores de estrada de ferro

Avelino Pigueirado & Comp. precisam mais com trabalho de os marceneiros, carpenteiros e serradores, os que quizerem dirigirem-se ao Belazinho ao chefe da estacão, que lhes indicará o caminho a seguir a trabalhar. Praçaga de Junjany, 13 de Novembro de 1880. d. d. u. 6-1

Grande loteria do Ypiranga

Os bilhetes desta loteria estão a venda na rua do Commercio n. 42 A Loja deROUPA FRIAS em frente a igreja da Mercancia.

Acceptam-se encomendas para fora. 3-1

Loja do Barato

Bernardino Monteiro de Abreu

GRANDE LOTERIA DO YPIRANGA

Vende-se bilhetes

3 B-Rua da Imperatriz-3 B

George Harvey & S.lva.

ARAME FARPADO

com farpas de aço de quatro pontas do verdadeiro fabricante privilegiado H. B. Scutt & C.

Superior em todos os respeito a todo e qualquer artigo deste genero jamais introduzido nesta Provincia e igual a qualquer arame farpado existente.

Dulley, Miller & Brunton

Travessa do Collegio (Terç. Sext. e Dom.)

DESCOBERTA

ESPANTOSA

CURA A MORPHEA O EXTRACTO FLUIDO DE ATAUBA DE SABIRA

Este preparado heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas.

Esta prodigiosa descoberta indigena, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas, escrofulosas e gonorrheicas recentes e chronicas; molestias venereas, gonorrhéas e rebeldes, bôbões e caneros; rheumatismo de qualquer natureza, molestias de pelle, erupções, herpes, pústulas, dartros, empingens, etc.; em todas as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar guiado por um pagé, chegou á taba de indios da tribu dos Therenos e lá estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas.

Cada vidro acompanha um prospecto, que contém attestados do publico e de sabios medicos, os quaes do uso deste remedio têm obtido esplendidos resultados.

É uma medicação protectora da humanidade e cura como por encantamento.

Custa uma duzia de vidros 60\$000 100-35

S. SIMÃO

HOTEL DO DESIDERIO

O proprietario deste hotel tem a honra de offerecer ao respeitavel publico, convencido de bem servir as pessoas que se dignarem de honralo com sua presença, pois o seu estabelecimento acha-se a sufficiente e montado, com acoço e boa mesa, bons commodos para familias e achando-se nas condições precisas para o bom passadio e conforto de seus hóspedes.

50-18

DESINFECTANTE CARBONICO

Chegou da Europa este energico desinfectante, o qual serve para casas de familia, collegios, hotéis, casas de saúde, fazendas etc.

É o mais poderoso e não só pela sua grande efficacia e promptidão, como tambem por ser inoffensivo a saúde.

Vende-se só o desinfectante legitimo na

Pharmacia Ypiranga

DE

G. TH. HOFFMANN & COMP.

32 Rua Direita 32 12-3

MASSA FALLIDA DE MAUA E COMP.

Importante leilão

EM SANTOS

Antonio J. Malheiros Junior

com a competente autorização e em presença do procurador da administração da massa fallida de Maua & Comp. dr. Alfredo A. da Rocha, para bilão terça-feira 16 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, á antiga rua do Consulado n. 1 (o-je Frei Gaspar) de todos os bens moveis e immoveis pertencentes a massa fallida de Maua & Comp. existentes na cidade de Santos e seu termo; cujos bens são o. que seguem:

BENS DE RAIZ

Rua do Consulado (hoje de Frei Gaspar)

Predios ns. 1, 3 e 5.

Rua da Praia

Predios ns. 13 e 17.

Rua Direita

Predios ns. 51 e 61.

Rua Aurea

Predios ns. 165, 167, 169, e 171.

Rua de Santo Antonio

Predios ns. 63, 65 e 67

Rua da Penha

Predios ns. 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 37, 39, 41 e 43.

1 Terreno murado na frente contiguo á casa n. 11.
1 dito com 62/10 de braças de frente murada.

Quadra do Valongo

Predios ns. 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 29 e 30.
1 terreno com 12,2 met. de frente.

Praça Andrada

6 casinhas terreas, sem numeros.
Predio n. 21.
2 casas terreas, sem numero.
6 casinhas terreas, sem numeros.
1 armazem, sem numero.
Predio (sobrado), sem numero.
1 terreno adjacente á todas as propriedades, com 2 vertentes d'agua e pedreira.

Quadra Leal

1 chacara no caminho do Cubatão.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 13,33 met. de frente.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 10 braças de frente.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 6,6 met. de frente.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 42,90 met. de frente.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met. de frente.
1 casa em ruínas no caminho do Cubatão.
1 casa e ranchos, no caminho do Cubatão, com 1540 met. de frente.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 440 met.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met.
1 terreno no Caminho do Cubatão, com 220 met.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 480 met.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 76 braças.

Fazenda do Piassaguera

Esta fazenda com terrenos, até o alto da Serra.

Bens moveis

Moveis e diversos utensilios.
Santos, 27 de Outubro de 1880.

9-8 (1 d a l d n)

Fogões americanos

Uncle Sam

Considerados os melhores que até hoje se tem fabricado em qualquer parte do mundo. Conseguiu o fabricante destes fogões obter o maior premio em tres exposições universaes: Paris 1878
Philadelphia 1876
Australia 1879

Acha-se crescido numero delles funcionando no Rio de Janeiro, S. Paulo e diversos logares do interior, por serem os mais economicos, duraveis e mais perfeitos no trabalho culinario.

Fornecem-se catalogos e preços a quem de-sejar.

DEPOSITO

52 A - RUA DA IMPERATRIZ - 52 A

Frederico A. Upton.

SUPERIOR LUPULO DA BAVIERA
BAYRISCHEN SPALTER HOPFEN
J. FLACH

Por contracto feito por um dos melhores produtores do lupulo da Baviera está habilitado a vender este artigo com muita vantagem como os srs. fabricantes de cerveja se poderão certificar a vista da qualidade e preços.

63 RUA DE S. BENTO 63

S. PAULO

terc. e sabb.

15-4

FABRICA DE GUARDA-CHUVAS

DE

MATHEOS DE OLIVEIRA

22--Rua de S. Bento--22

O proprietario deste bem montado estabelecimento de chapéus de sol, tem a honra de participar ao respeitavel publico, tanto desta capital como do interior, que tem recebido uma importante manufactura de chapéus de sol inglezes e francezes que vende por preços muito razoaveis, tudo o que ha de mais alta novidade.

Concerta-se chapéus de sol de todas as qualidades, com brevidade e preços razoaveis.

22 RUA DE S. BENTO 22

CERVEJA

ESTRELLA DE BERLIM

Unico agente desta afamada cerveja, para a provincia de S. Paulo.

J. Flach

terc. e sabb.

63 Rua de S. Bento 63

30-4



Companhia Bragantina

7ª CHAMADA

De ordem da directoria desta companhia comunico aos srs. accionistas que resolveu-se fazer a 7ª chamada de capitães na razão de 10 a ou 20\$000 por acção; convido os portantes % realisarem as suas entradas de 5 a 15 de Dezembro proximo futuro, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da Companhia, nesta cidade, ou na Caixa Filial do Banco do Brazil, em S. Paulo.

Secretaria da Companhia da Estrada de Ferro Bragantina, B' Agência 5 de Dezembro de 1880.
-Henrique Armando, secretario 10-4

Escravo fugido

No domingo á noite fugio do abaixo assignado o escravo Lourenço, creolo, bem preto e bonita figura, idade 30 e poucos annos, estatura regular, tem os dedos dos pés muito curtos, pés malfeitos, levou roupa limpa e cobertor de retalho; falla sempre rindo se, é tocador de viola, sinigo de dança e pagodeira.

Gratifica-se com a quantia de 200\$000, além das despezas que fizer a quem o prender ou der noticias certas a seu senhor morador a 1/2 legua perto da estação da Rocinha na estrada que vai para o Itatiba.

Protesta o annunciante proceder com todo o rigor da lei contra quem tiver acoutado o seu escravo.

Campinas, 10 de Outubro de 1880. - Manoel Caetano Pacheco de Macedo. 30-14

Empresa Funeraria

A Santa Casa de Misericórdia desta cidade, tendo obtido o privilegio para fazer o serviço funerario desta capital, firmado pelo contracto de 17 de Dezembro de 1879, em virtude da lei provincial n. 69, de 2 de Abril de 1876, manda fazer publico que achas se constituida a Empresa Funeraria, e assim, de hoje em diante, as pessoas que precisarem de taes servicos podem dirigir-se aos administradores da mesma, Antonio Bento de Pinna Azevedo, á travessa da Sé, e Aurelio Joaquim de Souza Fernandes, á rua da Tabatinguera, n. 68.

Na cocheira da Empresa, á rua da Tabatinguera, n. 68, tambem se acham, por commodos preços, bons carros, como coupés, calesas, meias calesas e rico coupé, para casamentos, baptisados, etc.

S. Paulo, 18 de Outubro de 1880. - O escriptorio, F. M. de Almeida 15-12

MANTEIGA DA NORMANDIA EM LATAS.



Medalhas de ouro, Paris, 1876 e 1878.

Offices Europees. Comp. de Ind. e Com. Internat. Street. 10, rue de Valenciennes, Paris.

AVISO ESPECIAL

Toda a Manteiga empacada na Beurrerie Normande é garantida como pura Normandia e não contém mistura de outras Manteigas Estrangeiras.

Cautela contra falsas imitações

Magnificos moinhos
Modelo americano
Para fubá

Podendo ser movidos a vapor, por agua, vento ou animaes; de grande capacidade e garantidos.

52 A - RUA DA IMPERATRIZ - 52 A

5-4

Frederico A. Upton.

Loteria do Ypiranga

Tendo emitido alguns bilhetes em fracções, para facilitar a sociedade dos que não tem sufficientes meios pecuniarios e sendo advertido que em vista do aviso n. 36 de 23 de Janeiro de 1870, posso ser considerado incurso no art. 1.º da lei n. 1099 de 18 de Agosto de 1880, convido as poucas pessoas que compraram fracções de bilhetes, a virem receber o seu preço, visto que as declaro sem effeito.

S. Paulo, 9 de Novembro de 1880.
José Augusto Soares. 5

LOTERIA DO YPIRANGA

A venda ao balcão dos bilhetes da primeira loteria começara á 15 do corrente, de 10 horas da manhã ás 2 da tarde. As pessoas que fizeram encomendas deverão procural-as nos primeiros dias.

S. Paulo 9 de Novembro de 1880. - R. Duar e Ribas, agente de vendas. 10-4



COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante capitão de fragata J. M. Mello e Alvim
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 18 do corrente ao meio-dia para o

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

RIO-NEGRO

Commandante o 1º tenente F. D. M. Pass Leme.
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.
Sahirá no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

CANANÉA,
IGUAPE,
PARANAGUÁ,
ANTONINA,
S. FRANCISCO,
ITAJAÍ,
DESTERRO
RIO-GRANDE,
PELOTAS
PORTO-ALGRE
E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros.
Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

Santos

NOTA. - Roga-se aos srs. carregadores previrem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.
Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

Perfumarias finas

As melhores, as mais finas se encontram em casa do cabelleireiro. E. Husson, que recebe todos os mezes directamente o que ha de melhor neste genero; nesta casa, tambem se encontra um lindo sortimento de objectos proprios para presentes.

Lindas tranças de Paris de 10\$000 o par até 50\$000 cachepeignes, caixos, grampos friados, etc. etc.

Tingem-se cabellos e faz-se qualquer concerto por preço razoavel. (um d. s. um d. n.) 15 12

48 - Rua de S. Bento - 48

MOSQUITOS

O acreditado PO' DA PERSIA contra Mosquitos etc. vende-se só legitimas a 1\$000 o pacote na

Pharmacia Ypiranga

32 - RUA DIREITA - 32 12-3